

# Literacia em saúde e empoderamento das mulheres no ciclo gravídico-puerperal

Cláudia F.A.S. Alves\*, Maria Conceição Tomé\*\*, Ana F.R. Azevedo \*\*\*, Teresa I. G. Correia\*\*\*\*

\*Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, Estudante de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, [claudiaantunes11@gmail.com](mailto:claudiaantunes11@gmail.com),

\*\*Enfermeira ESMO, \*\*\*Professora Adjunta, Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde, [anitaazevedo@ipb.pt](mailto:anitaazevedo@ipb.pt),

\*\*\*\* Professora Coordenadora, Instituto Politécnico de Bragança- Escola Superior de Saúde, UICISA-E, [teresaicorreia@ipb.pt](mailto:teresaicorreia@ipb.pt)



XIII JORNADAS DE ENFERMAGEM DE OBSTETRÍCIA - WEBINAR  
INTERNACIONAL



ipb  
INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE BRAGANÇA



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo



## 1. Introdução

O Programa nacional de vigilância da gravidez de baixo risco, no seu segundo eixo referente à vigilância durante a gravidez de baixo risco defende a existência de 3 componentes, sendo elas:

- .Educação para a saúde
- .Cuidados pré-natais e
- .Preparação para o parto e parentalidade. (1)

Segundo a OMS, literacia em saúde caracteriza-se como: o resultado de uma educação para a saúde realizada de forma eficaz, com o objetivo de aumentar as capacidades dos indivíduos para aceder e usar informação no sentido da tomada de decisões apropriadas e empoderadas sobre a sua saúde para manterem a sua condição de saúde. (2)

## 2. Objetivo

Avaliar os ganhos em saúde através da aplicação de questionário antes e depois das sessões de preparação para o parto e parentalidade numa unidade de cuidados na comunidade no Norte de Portugal em tempos de pandemia.

Para servir de base científica no planeamento dos ensinamentos e da educação para a saúde a realizar em sessão de videoconferência de preparação para o parto e parentalidade.

## 3. Metodologia

A amostra foi constituída por um grupo de mulheres a frequentar a consulta de enfermagem de saúde materna e obstétrica de uma unidade de saúde do Norte.

Usou-se como instrumento de recolha de dados um questionário acerca da temática a ser abordada em sessão e constituído por diversas questões dos subtemas a serem apresentados e a avaliação do conhecimento foi feita através de uma escala tipo *Likert* com 5 designações.

O questionário foi aplicado online, em dois momentos, antes e depois, da sessão de educação online.

Foi solicitado, às mulheres, o seu consentimento para o estudo aquando da aplicação do instrumento de colheita de dados.

## 4. Resultados

Após a aplicação do questionário acerca do conhecimento da temática antes e depois da sessão de preparação para o parto foi possível verificar que houve ganhos em saúde.

Sendo que 83,3% das participantes eram primigestas e tinham média de idades de 31 anos.

As mulheres tinham uma média de 3 sessões de preparação realizadas anteriormente.

Do tema da sessão “Cuidados ao Recém-Nascido” foram avaliados os subtemas:

- Banho ao recém-nascido,
- Cuidados aos olhos,
- Cuidados ao coto umbilical,
- Cuidados com a fralda,
- Cuidados com o vestuário,
- Vestuário e cólicas e choro.

Em todos os subtemas se verificou um aumento do conhecimento relativamente aos dados obtidos pré-sessão.

## 5. Conclusões

Nos cursos de Preparação para o parto e parentalidade são preconizados alguns dos temas a abordar, com enfoque e incentivo da participação do casal e o envolvimento em grupo para que haja um momento de partilha e esclarecimento de dúvidas, criando, um ambiente de grupo e suporte.

A educação para a saúde assume um pilar fundamental em termos de políticas de saúde, pois através dela os profissionais de saúde podem influenciar as capacidades individuais e providenciar um suporte que seja sustentado e significativo com vista a atingir mudanças em saúde nos indivíduos/comunidade.

## 6. Referências

1. Direção Geral da Saúde. (2015). Programa nacional para a vigilância da gravidez de baixo risco. Lisboa.
2. World Health Organization. (2012). Health education: theoretical concepts, effective strategies and core competencies. Cairo.